

CAMERATA ABERTA E OSESP DIVIDEM PALCO NA ÚLTIMA NOITE DO FESTIVAL DE INVERNO EM CAMPOS

No encerramento oficial do Festival, a atração é a celebrada orquestra criada pelos bolsistas da temporada, com apresentação na Praça do Capivari e na Sala São Paulo

Solistas da **Camerata Aberta**, especialistas nas mais modernas técnicas instrumentais, dividem o palco com a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)** em uma das últimas apresentações do 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, **dia 30, às 21h, na Sala Paulo, e dia 31, no mesmo horário, no Auditório Claudio Santoro**, em Campos do Jordão. O concerto revela o diálogo entre diversos elementos do pós-guerra e o estilo romântico do final do século 19 e início do 20. O regente da noite é **Alex Klein**, oboísta brasileiro reconhecido internacionalmente, que nos últimos anos passou também a dedicar-se à regência.

A abertura do concerto fica por conta da Camerata Aberta, que interpreta ***A História do Soldado***, de **Stravinsky**, com uma composição camerística para sete instrumentos. Composta em 1920, após a eclosão da Primeira Guerra Mundial, a peça explora diversos elementos populares da época, como o tango, a valsa e o ragtime, revelando uma música popular dançante.

Na segunda parte da noite, a Osesp sobe ao palco para executar a ***Sinfonia nº 2***, de **Rachmaninov**. A apresentação mostra extremos, ao contrapor os elementos populares, evidenciados na primeira parte do concerto, com a sequência dramática desta sinfonia de estilo romântico. O contraponto também se manifesta na composição dos grupos em si. A peça de Rachmaninov foi escrita entre 1906 e 1907, momento de composições para grandes grupos orquestrais. Já a peça de Stravinsky concentra-se em pequenos grupos de instrumentistas, neste pós-guerra em que não há um corpo de músicos para tocar o tempo todo.

O público sente e vê a diferença que dez anos na história podem provocar na música. E os diálogos, dentro do tema proposto pela coordenação artística e pedagógica da 41ª edição do festival, ***A Música e seus Diálogos***, permeiam as apresentações e ficam mais uma vez em evidência.

No dia seguinte, o Festival se encerra oficialmente, com a apresentação de outra orquestra: formada pelos bolsistas que participam do programa de atividades durante todo o mês, a Orquestra do Festival se apresenta na Sala São Paulo às 18h, depois de tocar em Campos do Jordão para o público do Auditório Claudio Santoro e numa apresentação gratuita na Praça do Capivari.

As atrações

Camerata Aberta e a música contemporânea no Brasil

Mais novo grupo de música contemporânea erudita do país, criado pela Tom Jobim EMESP em março de 2010, a Camerata Aberta é composta por dezesseis profissionais de altíssimo nível e tem uma agenda anual de concertos, com uma grande quantidade de ensaios para realizar com excelência um repertório desafiador. A proposta do grupo é estabelecer o diálogo entre a música atual, a música consolidada do século 20 e a música histórica (dos séculos 18 ao 19). Nesse objetivo inclui-se também incentivar a estreia de obras de compositores brasileiros e incentivar a formação de público, por meio da realização de concertos didáticos. Os músicos, selecionados entre os melhores de São Paulo, são professores da Tom Jobim EMESP e instrumentistas que atuam na Osesp, Orquestra Municipal de São Paulo e Osusp,

especialistas nas mais modernas técnicas instrumentais, tendo vários deles participado de conjuntos europeus de música contemporânea.

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)

Desde o primeiro concerto em 1954, a Osesp trilhou uma história de reconhecimento internacional. Por 24 anos ficou sob o comando do maestro e compositor Eleazar de Carvalho e, em 1997, o maestro John Neschling assumiu a direção artística do grupo. Nos anos seguintes acumula conquistas como a construção de sua sede, na Sala São Paulo, a criação dos coros Sinfônico, de Câmara, Juvenil e Infantil, a implantação da Academia da Osesp e o desenvolvimento de programas educacionais, além de um serviço de assinaturas e a realização turnês nacionais e internacionais. Indicada pela revista *Gramophone* como uma das três orquestras emergentes no mundo, a Osesp tem desde 2009 um novo maestro, Yan Pascal Tortelier e, a partir de 2010, Arthur Nestrovsky como diretor artístico. A Osesp também integra a programação pedagógica do Festival.

PROGRAMAÇÃO

30 de julho, 21h - Sala São Paulo

31 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAMERATA ABERTA

ALEX KLEIN regência

FABIO CURY fagote

ADENILSON TELLES trompete

CARLOS FREITAS trombone

HERIVELTO BRANDINO percussão

MARTIN TUKSA violino

PEDRO GADELHA contrabaixo

IGOR STRAVINSKY (1882 - 1971)

A história do soldado

OSESP

SERGEI RACHMANINOV (1873-1943)

Sinfonia n.2

Largo – Allegro moderato

Allegro molto

Adágio

Allegro vivace

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41^a Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio

institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo**, é **“A Música e seus Diálogos”** e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim - EMESP.

41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

São Paulo

Camerata Aberta e Osesp, dia 30 (sexta-feira), às 21h

Sala São Paulo (1.498 lugares)

Praça Julio Prestes, 16 - Luz - Tel. (11) 3223 -3966

Ingressos: de R\$20 a R\$60

Estacionamento: R\$ 10

Acesso para pessoas com deficiência

Campos do Jordão

Camerata Aberta e Osesp, dia 31 de julho (sábado), às 21h

Auditório Claudio Santoro (860 lugares)

Av. Dr Luís Arrobas Martins, 1880 - Alto da Boa Vista - Tel.: (12) 3662-2334

Ingressos: R\$80

Estacionamento: R\$ 10

Acesso para pessoas com deficiência

Bilheteria

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)

Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.

Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet www.ingressorapido.com.br, bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, em Capivari (Campos do Jordão).

Classificação etária: 8 anos (livre para os concertos abertos)

Festival na Internet

www.festivalcamposdojordao.org.br

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Comunicação

Tel: (11) 5056-9800

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Gisela Rodrigues (gisela.rodrigues@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)